

2017 - 1ºSem - Pós-graduação

AC111 - Laboratório de Criação II - Turma A

Subtítulo: Arquiteturas do corpo no Método BPI (Bailarino-Pesquisador-Intérprete)

Subtítulo

Arquiteturas do corpo no Método BPI
(Bailarino-Pesquisador-Intérprete)

Sala Departamento de Artes
Corporais

Oferecimento DAC Terça-
feira das 09 às 12

Oferecimento IA

FÉRIAS DE VERÃO - de 07 a 13/02/2017, incluso sábado e domingo (dias 11 e 12/02) das 8h30m às 12h30m e das 14h às 16h30m.

Ementa O Laboratório de Criação é parte do núcleo experimental de criação cênica. Trata-se de um projeto de criação cênica proposto pelo docente responsável, em consonância com seu projeto de pesquisa, englobando as etapas de pesquisa de materiais, experimentação, composição cênica, abrangendo uma ou mais modalidades: dramaturgia, coreografia, interpretação, performance e direção cênica/encenação. Os resultados poderão ser apresentados publicamente, com avaliação da recepção, ou apresentados parcialmente na disciplina "Seminários de Pesquisa em Artes".

Créditos 3

Hora Teórica 15

Hora Prática 30

Hora Laboratório 0

Hora Estudo 0

Hora Seminário 0

Docentes

Graziela Estela Fonseca Rodrigues

Larissa Sato Turtelli

Critério de Avaliação

Presença em sala de aula. Coerência e prontidão no desenvolvimento das atividades solicitadas. Apresentação da criação artística realizada.

Bibliografia

MÜLLER, R. P. Os Asuriní do Xingu: história e arte. Campinas: Editora da UNICAMP, 1993. RODRIGUES, G. E. F. O método BPI (Bailarino-Pesquisador-Intérprete) e o desenvolvimento da imagem corporal: reflexões que consideram o discurso de bailarinas que vivenciaram um processo criativo baseado neste método. Campinas,

SP: [s.n.], 2003. Tese (Doutorado em Artes). Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Instituto de Artes (IA). RODRIGUES, G. Bailarino-Pesquisador-Intérprete: Processo de Formação. Rio de Janeiro: Funarte, 2005. RODRIGUES, G. As ferramentas do BPI (Bailarino-Pesquisador-Intérprete). Anais do I Simpósio Internacional e I Congresso Brasileiro de Imagem Corporal. Campinas, SP: UNICAMP, 2010. RODRIGUES, G.E.F.; TURTELLI, L.S.; et al. Corpos em Expansão: a arte do encontro no método Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI). Revista Brasileira de Estudos da Presença. Porto Alegre, v.6, n.3, 551-577, 2016. e-ISSN 2237-2660 SANTOS, J. Os Nagô e a Morte. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. SCHILDER, P. A Imagem do Corpo: as energias construtivas da Psique. São Paulo: Martins Fontes, 1999. TURTELLI, L.S. O espetáculo cênico no método Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI): um estudo a partir da criação e apresentações do espetáculo de dança Valsa do Desassossego. 2009. 309p. Tese (Doutorado em Artes) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009.

Conteúdo

- Criação de instalações individuais. - Construção do espaço como uma metáfora do corpo. - Construção de uma modelagem corporal como sendo uma entidade. - Pesquisa das relações corpo e espaço. - Ampliação das fronteiras corporais. - Espaços simbólicos provenientes de uma arquitetura mágico-religiosa brasileira: caminhos, tukaia, assentamentos, altares, congá e outros. - Mecanismos de defesa como interferência na performance do intérprete. - Registros emocionais que se projetam na arquitetura dos sentidos. - Relação com objetos. - Modelagens do corpo. - O corpo que pesquisa: pesquisa de campo via relações sinestésicas. - A leitura do corpo via Estrutura Física e Anatomia Simbólica do Método BPI. - Técnica de Dança do Método BPI (Bailarino-Pesquisador-Intérprete). - Técnica dos Sentidos do Método BPI (Bailarino-Pesquisador-Intérprete).

Metodologia

Aulas práticas e expositivas. Laboratórios de movimento individuais. Discussões de textos. O método BPI (Bailarino-Pesquisador-Intérprete) enquanto sustentação de todo o processo.

Observação

Disciplina intensiva de férias de verão: de 07/02/2017 a 13/02/2017, inclusive sábado e domingo. Horário: 8:30h-12:30h e 14h-16:30h. A disciplina será predominantemente prática. É necessário que os alunos já tenham algum trabalho corporal e venham com roupas apropriadas para a prática. A assiduidade do aluno será essencial para que os objetivos da disciplina sejam alcançados e ele seja aprovado. Outras referências bibliográficas serão inseridas posteriormente.